

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

Aos 10 (dez) dias do mês de abril do ano dois mil e treze, no Salão do Plenário, com a presença de todos os Vereadores que assinaram o Livro de Presença e havendo número legal, às dezesseis horas e dez minutos, o Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão, procedendo o Secretário “ad-hoc”, Vereador Meirelles, à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada. A seguir, o Secretário “ad-hoc” procedeu à leitura do seguinte: **1) CORRESPONDÊNCIA:** Comunicado nº CM025157/13, do Ministério da Educação. **2) EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº 1585/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1591/13, do Vereador Anderson Juliano; Indicações nº 1586, 1587, 1588, 1589, 1590 e 1593/13, do Vereador Maurinho Branco; 1595 e 1596/13, do Vereador Anderson Juliano; 1592/13, do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho; Projetos de Resolução nº 786, 1152, 1154 e 1155/13, do Vereador Paulo Igor; 1484/13, do Vereador Ronaldo Ramos; Emendas nº 1582 e 1583/13, do Vereador Thiago Damaceno. Registre-se que a sessão foi suspensa para realizar a cerimônia de entrega dos prêmios do projeto Educação Nota Dez, aos alunos que detentores da mais alta média e que se destacaram na rede pública em dois mil e doze. Reaberto os trabalhos às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, o Presidente franqueou a palavra e assomaram à tribuna os seguintes Vereadores:

1) PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC – Cumprimentou seus pares, assistência, imprensa e demais presentes. Iniciou seu pronunciamento parabenizando o Prefeito por ter enviado há cerca de vinte dias, uma equipe para atuar em toda a extensão do Bairro Carangola, composta por aproximadamente dez agentes de saúde, para combater a proliferação de ratos no bairro. Agradeceu toda a equipe através do Senhor Valmir, pelo trabalho realizado. Destacou que a supervisora de epidemias, Senhora Lorena, que também se encontrava no Bairro Carangola com uma equipe de aproximadamente nove agentes, fazendo uma avaliação dos casos de dengue que surgiram. Em seguida parabenizou o Presidente, Vereador Paulo Igor, por entender que o referido Vereador fez muito bem em receber as pessoas ligadas ao turismo, além da envergadura e postura que manteve na entrevista em relação aos problemas enfrentados pelo turismo. Registrou que agora é o momento de procurar pessoas, como os artistas que possuem casa na cidade, para que eles passem adiante a visão de como o município está, ou seja, de volta à sua normalidade. Sugeriu à Comissão de Transporte, que aproveite o momento, para solicitar o apoio da CONCERT na utilização dos outdoors, os quais se encontram ao longo da BR-040 a fim de promover Petrópolis. **2) MEIRELLES, PTB** – Cumprimentou todos os presentes, seus pares e os que assistem a sessão pelos meios eletrônicos. Inicialmente agradeceu seu companheiro e líder do partido, Vereador Roni Medeiros, por ceder a este Vereador seu tempo na tribuna sempre que não faz uso da palavra. Disse subir à tribuna para tratar de um assunto de extrema relevância, tamanha sua gravidade. Relatou que, passado mais de quinze dias das chuvas, a cidade agora enfrenta uma segunda fase, o problema que essa tragédia gerou na economia do município, devido à redução do número de visitantes. Esclareceu que são vários os tipos de turistas que visitam o

município, como: os que vêm para conhecer os pontos turísticos, os que fazem compras nos pólos de moda, os que fazem ecoturismo, dentre outros. Em seguida, declarou que esse sumiço se dá em decorrência dos últimos noticiários referente à tragédia provocada pela chuva, pois em seu ponto de vista, as pessoas estão desinformadas quanto ao real estado do município, uma vez que elas ainda possuem a imagem de que a cidade está destruída. Registrou que embora algumas coisas ainda precisem ser feitas, nada impede que o turista visite o Centro Histórico e Comercial de Petrópolis. Ainda referindo-se a falta de turista na cidade, relatou que algumas pessoas que dependem desse setor estão passando fome. Disse ainda que há dias que os condutores de charretes que ficam no Museu Imperial não fazem um passeio e lembrou que não se vê ônibus de turismo na cidade, afetando diretamente os Guias Turísticos. Acrescentou que funcionários diretos e indiretos da Rua Teresa estão sendo dispensados devido ao baixo movimento e isso prejudica o sustento de várias famílias. Daí a necessidade de uma medida imediata para a solução do problema. Em seguida, relatou ter tomado conhecimento, através dos Vereadores da base do governo, quanto à elaboração de um conjunto de ações através da Fundação de Cultura e Turismo para reverter essa situação. Destacou que, segundo informações obtidas, esse projeto terá início em junho com a *Bauernfest* e gera uma grande expectativa para os empresários da cidade. Disse acreditar na competência do Presidente da Fundação de Cultura e Turismo e por isso tem certeza de que obterá êxito em seus projetos, entretanto destacou que a fome das pessoas não espera e lembrou que as pessoas trabalham pela necessidade de sustentar suas famílias. Em seguida, sugeriu a criação de um plano de ações de médio e longo prazo, para que não só o turista volte a visitar a cidade, como também, para que essas pessoas que dependem desse segmento não fiquem sem resposta. Contudo, declarou que essa situação é urgente, com isso, sugeriu a divulgação em TV's em nível estadual, de um comunicado informando à essas pessoas que a cidade esta normalizada e apta a recebê-las. 3) **GILDA BEATRIZ, PMDB** – Cumprimentou seus pares e todos os presentes e disse que no dia anterior foi discutida a inclusão do projeto de criação da Secretaria de Agricultura e em seguida fez a leitura do seu discurso sobre o assunto: “Embora Petrópolis possua nove comunidades agrícolas e tenha uma extensa área rural, como menciona o Exmo. Prefeito Municipal, na justificativa do aludido projeto, e que realmente esse setor mereça toda a atenção do poder público para a implementação de políticas que proporcionem o desenvolvimento dessa área fizemos uma análise formal desse projeto, pois é o que nos compete como Vereadores. Em 1º lugar, o Prefeito Municipal complementou o GP 091/13 com o GP113/13 acrescentando a metodologia de cálculo do impacto financeiro que a criação da secretaria acarretaria. Pois bem. Essa estimativa para orçamentária-financeiro no exercício atual e para os dois seguintes não explicita dados necessários para aferição de sua assertiva, pois ele coloca que o impacto será de quase 0,096% sobre a folha de pagamento. Então pergunto: é sobre a folha de pagamento de toda a administração municipal direta ou de todo o Poder Executivo? Para fins contábeis, essa explicitação faz muita diferença nos cálculos. Pois se considerarmos a administração direta, a folha de pagamento exclui o INPAS, a FUNDAÇÃO DE SAÚDE E DE CULTURA, por exemplo. Então o impacto sobre a folha será um. Porém será outro se considerarmos a folha de pagamento de todo Poder Executivo. Esse não é o único complemento exigido pela

Lei Complementar 101/2000.” Interrompeu a leitura para explicar que não votou a inclusão do projeto pelo fato de querer se aprofundar mais no assunto antes de aprovar a criação da Secretaria de Agricultura. Em seguida deu continuidade a leitura: “A Lei exige também no artigo 16, inciso II declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias. Esta declaração não faz parte dos anexos deste projeto de Lei, assim como nem mesmo há menção a ele. OU seja, desrespeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal. Também no artigo 16, §1º, inciso II - diz da necessidade da compatibilidade com o plano plurianual, e a lei de diretrizes orçamentárias, a despesa que se conforme com as diretrizes, objetivos, prioridades e metas previstas nesses instrumentos e não infrinja qualquer de suas disposições. Bem, nesse caso NÃO deveria estar incluída no projeto de Lei, uma **CÓPIA DO ANEXO II - DAS METAS E PRIORIDADES DA LDO DE 2010!** Continuando, para atender ao disposto no artigo 16, § 1º, II da Lei de Responsabilidade Fiscal, é necessário que para a criação de uma nova secretaria, neste exercício, o Executivo prove que esta criação é indispensável para cumprimento das metas para a agricultura previstas da LDO vigente, quais sejam: projeto terra, com meta de 10% para 2013; programa de abastecimento, com meta de 10% para 2013 e programa de incentivo as agriculturas familiares, cuja meta para esse ano é de 20%. OU seja, o Exmo. Sr. Prefeito, pelo princípio da continuidade dos serviços públicos tem obrigação de cumprir estas metas. Resta saber se é necessária a criação de uma secretaria para o cumprimento dessas metas explicitadas”. **4) RONALDO RAMOS, LÍDER DO PTC** – Cumprimentou todos os presentes e em seguida relatou estar muito preocupado com as pessoas ligadas ao turismo, que estão passando necessidades. Ressaltou não saber se já foi formalizado o convênio com a ARTE (Associação da Rua Teresa) para que possa ser feita a publicidade da Rua Teresa, como existia no último governo do Prefeito Rubens Bomtempo. Citou como exemplo a cidade de Nova Friburgo, a qual tem uma atividade semelhante, divulgando todo o município, porém é de iniciativa de um grupo de empresários que fizeram funcionar. Acrescentou que a ARTE poderia ser o grande propulsor dessa iniciativa, bem como o Convention Bureau e dessa forma poderia ser feito um estudo junto a esses órgãos envolvidos com o turismo, para descobrir a melhor maneira de promover o município para que o turista volte a frequentar a cidade. Disse também ser necessário buscar junto ao Estado alternativas para amenizar a situação econômica da cidade, como isenção de IPTU, parcelamento de ICMS e qualquer outra forma de aliviar essa situação. Destacou que o Condomínio Industrial da Posse é uma ótima maneira para o município arrecadar fundos. Relatou que como Presidente da Comissão de Acompanhamento da JMJ (Jornada Mundial da Juventude), procurou o Padre Rogério, e este ficou de mandar alguns documentos que não foram encaminhados, cobrou então que encaminhasse o mais rápido possível, para que a comissão possa voltar a se reunir e discutir esse tema tão importante. Ressaltou que na semana anterior fora debatido sobre a empresa responsável pela manutenção da iluminação pública e, para sua surpresa, recebeu uma ligação da empresa pela manhã do dia anterior, questionando quais os locais que o Vereador tinha conhecimento da necessidade de manutenção. Passou para a referida empresa o levantamento que havia feito e prontamente foram até o bairro para realizar a manutenção de dezesseis postes e se comprometeram em

voltar para realizar dos outros vinte e três postes que ainda necessitam de manutenção naquele bairro. Finalizou salientando sobre a repercussão que esta Casa possui, pois se esta Câmara não tivesse debatido esse assunto, provavelmente essa empresa não teria se manifestado e pediu para que a Comissão de Segurança Pública fique atenta, pois alguns moradores do local relataram que as lâmpadas estão sendo quebradas para facilitar a realização de atividades suspeitas. **5) ANDERSON JULIANO, PT** – Cumprimentou seus pares, assistência, plenário, imprensa e todos os presentes. Subiu à tribuna para falar de um Projeto de Lei que protocolou nesta Casa com o objetivo de separar o valor da taxa de lixo no carne do IPTU, pois dessa forma será mais fácil para o contribuinte entender o que está pagando exatamente e corrigir certos erros que possam ocorrer, como o caso de uma vaga de garagem que não gera lixo ter que pagar a referida taxa. Lembrou que essa idéia surgiu com base na iniciativa do Vereador Meirelles de separar CIP (Conta de Iluminação Pública) da conta de energia e também pelo questionamento do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho, quanto ao valor cobrado da taxa de lixo, valor esse difícil de entender como é cobrado. Explicou que as parcelas continuariam a vir junto com o IPTU, porém cada um com seu próprio código de barras e o contribuinte terá a opção de pagar a taxa de lixo em cota única com desconto, o que até o presente momento não é possível, ou parcelado de março a dezembro, de forma a corrigir essa distorção e dar mais clareza ao contribuinte. Agradeceu ao Vereador Meirelles pela inspiração, pois achou excelente a ideia de separar a CIP da conta de energia e também ao Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho, pois realmente é muito difícil o contribuinte entender o que está pagando e finalizou dizendo que só quer colocar as coisas no devido lugar. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o Presidente passou à Ordem do Dia: Colocadas em Discussão e Votação: Indicação Legislativa nº 777/13, do Vereador Silmar Fortes; Indicações nº 153 e 154/13, do Vereador Thiago Damaceno; 345 e 346/13, do Vereador Luizinho Sorriso; 610 e 611/13, do Vereador Silmar Fortes; 698 e 699/13, do Vereador Maurinho Branco; 813 e 815/13, do Vereador Ronaldão; 962 e 964, do Vereador Anderson Juliano; 1020 e 1335/13, do Vereador Osvaldo do Vale – Vadinho; 1107 e 1108/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1143 e 1144/13, do Vereador Marcos Montanha; 1277 e 1279/13, do Vereador Paulo Igor; 1521 e 1522/13, do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as Indicações foram aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às dezoito horas e trinta minutos, marcando a próxima para o dia 11 (onze) do corrente mês, às dezesseis horas, com a Ordem do Dia que foi lida em Plenário. E eu, Michelle Iorio Platz e Guido Reis Aguiar, Assessores de Procedimentos Públicos, escrevemos esta para constar e assinamos. Petrópolis, 10 de abril de 2013.

